|  |
| --- |
| Campus: Guarulhos |
| Curso (s): Filosofia |
| Unidade Curricular (UC): Ética e Filosofia Política: 20 anos do conceito de “necropolítica”, de Achille Mbembe |
| Unidade Curricular (UC): Ethics and Political Philosophy |
| Unidade Curricular (UC): *[Nome da UC em espanhol - opcional]* |
| Código da UC:  |
| Docente Responsável/Departamento: Edson Teles / Filosofia | page1image7864320Contato (e-mail) (opcional): Edson.teles@unifesp.br |
| Docente(s) Colaborador(es)/Departamento(s):  | Contato (e-mail) (opcional):  |
| Ano letivo: 2023 | Termo:  | Turno: vespertino e noturno |
| Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver):  |  | Idioma em que a UC será oferecida: ( X ) Português( ) English( ) Español( ) Français( ) Libras( ) Outros: |
| UC:( ) Fixa( X ) Eletiva( ) Optativa | Oferecida como:( X ) Disciplina( ) Módulo( ) Estágio ( ) Outro  | Oferta da UC: ( X ) Semestral ( ) Anual |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem: ( ) Moodle( ) Classroom( ) Outro ( X ) Não se aplica  |
| Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome da UC:  |
| Carga horária total (em horas): 90h |
| Carga horária teórica (em horas): 73h | page1image7899056Carga horária prática (em horas): 17hpage1image7925680 | Carga horária de extensão (em horas):  |
| Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec):  |
| Ementa: A unidade curricular propõe examinar conceitos referentes à articulação entre ética e política.  |
| Conteúdo programático:- O conceito de “necropolítica”;- A biopolítica de Foucault e a crítica ao eurocentrismo;- Estado de exceção, de Giorgio Agamben, e a guerra colonial;- A violência e a clínica do sujeito (Frantz Fanon);- As politicas da inimizade e a crítica da democracia liberal;- O poder soberano e a necropolítica;- Devir negro e política da extração. |
| Objetivos: Examinar as relações de poder em seus conceitos centrais trabalhados pela Filosofia política Contemporânea e sob o contexto de uma epistemologia crítica ao eurocentrismo desses conceitos. Gerais:Investigar as variadas relações de poder, suas estratégias e táticas, funções e mecanismos, procurando compreender as estratégias argumentativas de Achille Mbembe para a montagem do conceito de “necropolítica”.Específicos:Introduzir o(a) aluno(a) ao uso instrumental de conceitos para a compreensão do contemporâneo e, em especial, do modo como se constituem os conceitos em territórios que historicamente foram submetidos ao modelo colonial. Indicar um percurso de investigação sobre a recepção e as modificações sofridas pelo conceito de “necropolítica” durante os últimos 20 anos. |

|  |
| --- |
| Metodologia de ensino:  |
| Avaliação:  |
| Bibliografia: AGAMBEN, Giorgio. **Homo Sacer**: o poder soberano e a vida nua I. Tradução de Henrique Burigo. Bel Horizonte: UFMG, 2002, pp. 125-194.ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 300-336.FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Trad. Enilce Albergaria Rocha e Lucy Magalhães. Juiz de Fora/MG: Ed. UFJF, 2005.\_\_\_\_\_. **Pele negra, máscaras brancas**. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EdUFBA, 2008.FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France (1975-1976). Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999, pp. 285-315.MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: N-1, 2018.\_\_\_\_\_. **Necropolítica**. Biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte. Tradução de Renata Santini. São Paulo: n-1, 2018.\_\_\_\_\_. **Brutalismo**. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1, 2021.Básica: DELEUZE, G., GUATTARI, F. O anti-Édipo. Tr. Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: 34, 2010. \_\_\_\_\_. Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia. V. 4. Tr. Suely Rolnik. Rio de Janeiro: 34, 2002. \_\_\_\_\_\_.Mil Platôs – capitalismo e esquizofrenia. V. 5. Tr. Peter P. Pelbart; Janice Caiafa. Rio de Janeiro: 34, 2002. \_\_\_\_\_\_\_. O que é a filosofia? 2. ed. Tr. Bento Prado Jr.; Alberto A. Muñoz. Rio de Janeiro. FOUCAULT, M. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2004.\_\_\_\_\_\_. Vigiar e punir. 21. ed. Tr. Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1999.HOBBES, Thomas. Behemoth. Madrid: Tecnos, 1992. 268 p.JEAN BODIN. SEIS LIVROS DA REPÚBLICA - LIVRO SEGUNDO (OS). Ícone Editora 106 POLIBIO. Histoires. Nouv. Éd. Paris: Les Belles Lettres, 2004 Complementar: ALLIEZ, É.; LAZZARATO, M. Guerras e capital. Tr. Pedro P. Pimenta. São Paulo: Ubu, 2021. BIGNOTO, Newton. Origens do Republicanismo Moderno. Eduff, 2021 CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1978. CLASTRES, P. Arqueologia da violência. Tr. Paulo Neves. São Paulo: Cosac Naify, 2011. \_\_\_\_\_\_\_. Sociedade contra o Estado. Tr. Theo Santiago. São Paulo: Cosac Naify, 2013. : 34, 1997. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador. Edufba. 2008. \_\_\_\_\_\_\_. Os condenados da terra. Tr. J. L. de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. FEDERICI. Silvia. O calibã e a bruxa - mulheres, corpo e acumulação primitiva. Rio de Janeiro. Elefante. 2017. FISHER, M. Realismo capitalista. São Paulo: Autonomia literária, 2020. GOYET, Francis. Les Audaces de la prudence : Littérature et politique aux xvie et xviie siècles. Classiques Garnier, 2009. HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Império. Tr. Berilo Vargas. Rio de Janeiro: Record, 2001. MARX, K. O capital: crítica da economia política. Tr. Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1985.  |
| Cronograma (opcional):  |